



COMUNICADO

Proteção Civil Municipal

A Proteção Civil Municipal esclarece que a atividade sísmica, recentemente, registada no concelho de Vila Verde, de acordo com os contactos efetuados e a informação disponibilizada pelo IPMA, é **considerada normal e não tem nenhum carácter excecional.**

Ainda de acordo com os especialistas contactados, o concelho de Vila Verde **não está inserido em qualquer zona de maior risco no contexto de perigosidade sísmica,** todavia, isso não significa uma ausência total de risco, por conseguinte, os cidadãos devem adotar as medidas de autoproteção indicadas no anexo ao presente comunicado e que dele fazem parte.

Mais se informa que ocorrem, normalmente e com relativa frequência, muitas dezenas de sismos de pequena e micro intensidade, porém, tal não significa que não possam ocorrer sismos cujas intensidades possam ser percecionados pelas populações. **No entanto, reafirmamos que não há qualquer razão para alarme público.** Apesar disso, a Proteção Civil Municipal continuará vigilante e a acompanhar a situação, até porque, cientificamente, não existe qualquer método capaz de conduzir à previsão da data, hora ou local onde possa ocorrer um sismo.

A finalizar, informamos também que os abalos sentidos nos últimos dias não causaram qualquer tipo de danos materiais ou humanos.

Vila Verde, 16 de agosto 2018

O vereador responsável pela Proteção Civil Municipal

Patrício Araújo

ANEXO:

Medidas mais relevantes de Autoproteção

1 – PREVENÇÃO ANTES DO SISMO

- Estude, com a sua família, quais os **locais de maior segurança em sua casa**.
- Ensine aos seus filhos o aspeto dos sinais relativos a situações de emergência.
- Sempre que possível **contrate seguros** contra sismos.
- **Prepare a sua casa contra** diversos perigos durante os sismos, designadamente:
 - Fixe ou mude para outros locais os **objetos e móveis** que possam cair sobre lugares normalmente ocupados por pessoas.
 - Verifique as **fixações** dos candeeiros e de todos os outros objetos pesados cuja estabilidade seja ameaçada por um abalo de terra e faça os ajustamentos necessários. Objetos e mobiliário volumosos e pesados devem estar o mais perto possível do chão. Uma solução interessante para móveis que possam cair é ligá-los com uma corda ou corrente forte a uma parede mas com alguma folga.
 - Mantenha as **zonas de passagem** tão livres quanto possível.
 - Tenha particular atenção com os objetos que ao cair possam causar um **incêndio**.
 - Inspeccione o seu edifício de residência e do local de trabalho a fim de verificar se **elementos frágeis**, como chaminés, telhas, cornijas, antenas, painéis solares ou fotovoltaicos, depósitos de água e outras estruturas semelhantes estão corretamente colocadas e, em caso negativo, providencie ou informe o responsável para que sejam executadas as reparações necessárias.
 - Não coloque vasos de flores soltos nos parapeitos das janelas: fixe-os convenientemente ou retire-os.
 - Mantenha as **chaves** perto das portas respetivas.
 - Mantenha **extintores** operacionais relativamente perto de zonas onde haja risco de incêndio.
 - Mantenha acessível uma provisão de **água e alimentos para 3 dias** em embalagens de longa duração (que não necessitem de frigorífico) e um conjunto de artigos de sobrevivência.
 - Mantenha acessível, junto ao telefone e no telemóvel, uma **lista atualizada de contactos de emergência** incluindo a polícia, bombeiros, hospital mais próximo, etc.

- Ensine os membros da sua família a **desligar a eletricidade no quadro geral ou a fechar a água e o gás** nas respetivas torneiras de segurança.
- Mantenha sempre acessível e operacional **uma lanterna de bolso**, em especial perto da cama.
- Como as chamadas locais são muito difíceis e desaconselhadas numa zona de catástrofe, arranje uma **pessoa de contacto** fora de região onde vive para que coordene toda a informação dos elementos da sua família caso se encontrem dispersos antes de evento e que estejam incontactáveis diretamente.
- Se vive num edifício de apartamentos ensine aos seus familiares a **localização das saídas de emergência** e mostre como se liga o alarme de incêndios e como se desliga a luz e se fecham as condutas de gás e água. Se está em edifícios públicos faça por reparar nos sinais de emergência.
- Recorde-se que os estragos causados pelos sismos podem ser substancialmente reduzidos pondo em prática **regras adequadas de construção sismo-resistente**. A aplicação destas regras é a mais elementar medida de prevenção e não encarece, em regra, em mais que 10% do valor total do custo da obra.
 - Reflita sobre este assunto:
 - Promova de vez em quando, na sua casa, uma **troca de impressões acerca dos sismos**. Por exemplo, pode aproveitar estas notícias sobre sismos para falar com naturalidade sobre este assunto.
 - Pense especialmente nas **necessidades das crianças** e das pessoas que necessitam de cuidados especiais.
 - Faça uma lista de artigos para situações de emergência. Pense no que vai precisar se, por exemplo, estiver com os acessos ao local onde vive bloqueados ou o que tem que levar rapidamente consigo caso haja ordem de evacuação da área onde vive.

Mantenha sempre disponível e de modo a poder ser transportado com mochilas:

- Água engarrafada (1 litro/pessoa/dia, no mínimo);
- Alimentos para 3 dias (sem necessidade de frigorífico); Comida enlatada, leite UHT, bolachas secas, frutos secos, sal, chá, café, açúcar, mel, etc;
- Medicamentos habituais;
- Rádio a pilhas;
- Estojo de primeiros socorros e medicamentos básicos;
- Cobertores ou sacos-de-cama;
- Vários conjuntos de pilhas de reserva;
- Chaves sobresselentes;
- Panelas, abre-latas, sacos do lixo;
- Documentos importantes, ou pelo menos, cópia destes;

2 – DURANTE A OCORRÊNCIA DO SISMO

O que é mais importante?

A manutenção da calma e da racionalidade é essencial. Chame a si todas as forças para que possa reagir calmamente nestas situações. Não imite comportamentos de grupo, agindo impensadamente... A sua ação dependerá muito do local onde se encontra:

Se está no interior de um edifício...

... e há apenas pequenos objetos a cair proteja-se debaixo de algo forte, como uma mesa. É muito importante proteger a cabeça e pode fazê-lo enrolando os braços à volta da cabeça, ou melhor, usando uma almofada, uma manta dobrada, um livro largo, revistas ou até jornais. Nestes momentos não há muito tempo para decidir ou para procurar algo melhor pelo que a urgência consiste em proteger a cabeça de forma improvisada, mas eficaz. Mas atenção: se há móveis grandes a cair e há perigo real de desmoronamento do edifício, então é mais importante ficar ao lado de grandes objetos que não possam cair sobre si e enrole-se ao lado deles, não debaixo deles e sempre com a cabeça protegida, do modo referido.

As portas e janelas são sítios seguros?

Onde haja vidros é sempre perigoso estar. Estes partem-se com violência e com grande dispersão de detritos que são responsáveis por grandes danos pessoais. As portas também são perigosas pois o seu movimento durante o tremor pode causar grandes danos pessoais. Antigamente, nas casas de alvenaria, as portas estavam sob uma zona reforçada em relação ao resto da parede. Contudo, hoje em dia, não há reforço dessas zonas pelo que essa indicação não tem aplicação nas construções recentes.

Porque é que não se deve fugir?

Durante um sismo há imensos objetos a caírem, incluindo vidros partidos. Correr através desses detritos caídos ou em queda é a garantia de se vir a magoar. Se se encontra num local amplo com muitas pessoas (por exemplo, numa sala de espetáculos ou numa sala de aula), fugir para a saída ao mesmo tempo que muitos outros significa, muito provavelmente, atropelar ou ser atropelado. Se se puder mover um pouco prefira os cantos ao centro das divisões mas sempre perto e ao lado de objetos de maior dimensão que não possam cair sobre si. Estas indicações são para quando é difícil ir para áreas abertas. Mas se está no rés do chão de uma casa térrea e o perigo de caírem objetos como telhas é menor do que ficar em casa, então claro que

deve sair. Esta decisão deve ser tomada sempre tendo em conta os prós e contras, o que pode ser difícil nessas alturas.

Porque é que não se deve usar o elevador?

É um elemento frágil. Qualquer deformação na caixa do elevador poderá bloqueá-lo. Provavelmente também poderá faltar a eletricidade parando-o algures.

Porque não deve se usar as escadas?

Não só porque muitos outros poderão estar a usá-la mas também porque são elementos frágeis, com movimentos diferentes dos do resto do edifício. As escadas podem estar mais danificadas que a generalidade do resto do edifício. Se um grupo de pessoas desce precipitadamente escadas parcialmente danificadas, o resultado pode ser muito desastroso.

Se está no exterior...

... a sua reação deve depender do ambiente onde se encontra. Se estiver num campo aberto, deve aí permanecer. Se está perto de zonas com declive deve afastar-se para zonas mais planas pois há perigo de deslizamentos de terras e rochas. Se está perto de estruturas construídas veja se é possível afastar-se de edifícios, torres antenas, postes elétricos, candeeiros de iluminação pública, cabos de eletricidade, etc. ou de estruturas que possam desabar, como muros ou taludes.

Se for a conduzir um automóvel...

... pare no lugar mais seguro possível, de preferência numa área aberta, afastada de edifícios, muros, taludes, torres ou postes. Não pare nem vá para pontes, viadutos ou passagens subterrâneas. Se está num parque de estacionamento coberto ou similar com possibilidade real de haver desmoronamentos então é mais seguro ficar deitado enrolado junto ao automóvel. O carro não será totalmente comprimido e permitirá a existência de um espaço de proteção mesmo ao seu lado. Se permanecer na viatura e houver desmoronamento será muito difícil, se não impossível vir a sair dela.

3 – APÓS A OCORRÊNCIA DE UM SISMO

Se estiver no interior de um edifício:

- Se está preso ou ferido vai ter de pedir ajuda e dosear as suas forças. Tente respirar devagar. Grite quando acha que há condições para ser ouvido. Dê o tempo necessário para ouvir uma resposta aos seus pedidos. Bater de forma cadenciada um objeto numa estrutura pode salvar-lhe a vida. Se está ferido tente estancar as suas feridas pressionando-as fortemente;

- Se existem sinistrados perto de si não retire impensadamente detritos. Isso pode levar a novas quedas de detritos que podem acabar por ser perigosas para si e para quem queria ajudar. Tente estancar as suas feridas e mantenha quentes os sinistrados. Se está para além das suas possibilidades ajudar tente encontrar quem o possa fazer e explique detalhada e calmamente o que sabe;
- Não se precipite para saídas ou para escadas. Faça tudo com muito cuidado. Pese os prós e os contras das ações que tomar. Mantenha uma atitude calma;
- Caso o local tenha ficado em condições de pré-desmoronamento tente sair e ajudar os outros a sair com o maior cuidado possível;
- Faça os possíveis para desligar o gás, eletricidade e água;
- Não utilize fósforos, isqueiros ou qualquer outro instrumento de chama descoberta e não use interruptores de eletricidade sem se ter assegurado primeiro que não há e que não houve fuga de gás;
- utilize antes uma lanterna elétrica. Pequenas faíscas quase impercetíveis resultantes do uso de interruptores podem provocar a ignição do gás proveniente das canalizações danificadas. Se sentir cheiro a gás dentro de casa abra as janelas e evacue as imediações por medida de segurança. Avise as equipas de socorro que cheguem;
- Ajude na evacuação de sinistrados;
- Detete os focos de incêndio que se podem encontrar nas imediações e extinga-os, dentro das possibilidades, ou assinale-os aos bombeiros.

Se estiver no exterior:

- Não toque em cabos de eletricidade derrubados ou em quaisquer objetos que estejam em contacto com eles;
- Não se aproxime de corpos de água;
- Não corra, nem vagueie pelas ruas.

Em todos os casos:

- Previna-se contra réplicas sísmicas. As réplicas poderão acabar por fazer cair o que ficou em pé mas muito danificado. Não entre nas zonas mais atingidas e mantenha-se afastado de edifícios e estruturas a não ser que a sua presença seja estritamente necessária;
- Facilite a chegada de socorros e coopere com as autoridades;
- Logo que possível sintonize o rádio nas emissoras que recolhem, tratam e difundem informação relevante e oficial;
- À medida que se organizam os centros de informação oficiais, inscreva-se nas listas e partilhe informação sobre pessoas (quer daquelas que sabe o paradeiro, quer daquelas que procura);
- Tente contactar a sua pessoa de contacto (referida nas medidas a tomar antes de um sismo) e dê conta da sua situação.



Colabore com os serviços de socorro, agentes de proteção civil e com equipas científicas no terreno.

MUITO IMPORTANTE: Não espalhe boatos de qualquer espécie. Eles geralmente propagam-se rapidamente após os desastres e podem causar sérios transtornos;

Não entre em edifícios danificados, em perigo de ruir;

Nos outros casos verifique cuidadosamente as condições de abastecimento de água, eletricidade e gás e limpe produtos tóxicos e/ou inflamáveis que tenham sido derramados.

Não consuma água da rede pública pois pode não estar em condições de ser consumida;

Utilize preferencialmente, caso seja possível, apenas mensagens SMS, mais fiáveis na transmissão e menos pesadas para a rede de comunicações.

Se houver ordem de evacuação da zona onde reside:

- Saia de casa imediatamente;
- Leve consigo o equipamento de emergência (ver sugestão de lista de emergência);
- Desligue água, gás e eletricidade;
- Vista-se e calce-se apropriadamente e confortavelmente;
- Tranque a sua casa;
- Se puder deixe os seus animais em local seguro ou, em opção, solte-os pois por norma eles sabem cuidar deles mesmos;
- Siga as instruções das forças de segurança e demais agentes de proteção civil;